

Guia

PARA CONHECER
O QUE

Portugal

TEM
DE MAIS

autêntico

17

DISTRITO DE
PORTALEGRE

RÔTEIROS

 ATIVIDADES

 VISITAR

 COMER & BEBER

 NATUREZA

 TRADIÇÕES

 PRODUTOS TÍPICOS

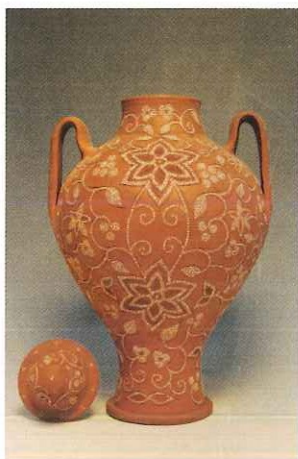
 DORMIR



6



As vasilhas de barro para uso doméstico, sobretudo para transportar água, vêm de muito longe. Da pré-história, até. Podemos encontrar olaria por todo o país, mas a de Nisa tem características únicas. Produzida com três tipos de barro (o vermelho é que lhe dá a cor), os desenhos – flores, folhas e frutos – são riscados no barro fresco, preenchidos com pequenos seixos brancos, um trabalho paciente e minucioso que regra geral é feito por mulheres. São depois cozidas em forno. Ao longo dos anos, a olaria foi caindo em desuso e perdendo a utilidade. A de Nisa ganhou fama, foi considerada umas das “7 Maravilhas de Portugal” e as suas peças são muito procuradas para decoração. Só nesta vila alentejana é que ainda se encontram mestres oleiros empenhados em manter viva a tradição: a produção é demorada e muito trabalhosa.



OLARIA PEDRADA DE NISA

Mestres da vila

Moradas dos artesãos e outros detalhes através do QR code



+ SUGESTÕES



Passadiços de Nisa

Balança, abana, mas não cai. Falamos da atração maior dos passadiços do Nisa, uma ponte pedonal suspensa. Mas há mais: há baloiços lilases e há um miradouro sobre o qual, em vidro, se sente o caminhante suspenso sobre o vazio – não por acaso lhe chamam “Transparente”. No mais, aprecie a natureza, sempre na companhia das águas do Tejo ou dos seus afluentes, como o rio Ocreza, onde costumam avistar-se grifos. De resto, neste trilho há um local para observação de pássaros. São cerca de 3,6 quilómetros, podendo fazer-se em dois sentidos: um, iniciando no miradouro Transparente; outro, na Amieira do Tejo. O nome do trilho deriva de antigamente existir uma embarcação que ligava a estação ferroviária da Barca d'Amieira-Envendos, margem norte do Tejo, a Amieira do Tejo, na margem sul.



Albufeira da Barragem do Maranhão

A bonita vila de Avis está sempre à vista. Na paisagem abre-se o azul das águas da Barragem do Maranhão, de grande riqueza ornitológica. Para a visita, use as pontes como locais de observação. São seis ao todo. Logo a sair de Avis, pela N244, existem duas, onde se observam espécies como o milhafre-preto, a andorinha-das-rochas e garças. Para norte (N370), surge a ponte de Benavila, onde está a capela de Nossa Senhora de Entre Águas. Neste local, para além de andorinhas-dos-beirais, encontra-se o pardal-espanhol. Continuando pela N370, virando na direção de Valongo, surge uma nova ponte, onde pode ver-se o mergulhão-de-crista ou a garça-real. Sugere-se ainda uma visita ao paredão da Barragem – onde voam a andorinha-dáurica e a andorinha-das-rochas – e a Ervedal, onde há uma ponte com ninhos de cegonha-branca.

Diz
QUEM VEM AQUI

Notas de Viagem

1

2

3

4

5

6

7